RETIFICAÇÃO DO EDITAL Nº 11/2026 – PARFOR EQUIDADE UFDPar

Retificamos a lista de ementário do curso de Licenciatura em Educação Especial Inclusiva. Segue abaixo o ementário atualizado:

LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA
EMENTÁRIO

4º PERÍODO

DISCIPLINA: Atividade Curricular Extensionista IV: Novas formas de ensinar		
Créditos:	**Carga Horária:**	**Pré-requisito(s):**
2.2.0	60h	Não possui---

EMENTA:
Estudo e desenvolvimento de novas formas de ensinar na perspectiva da Educação Especial e Inclusiva, tendo a corporeidade como eixo articulador dos processos de ensino e aprendizagem. Cultura corporal, ludicidade, jogos, brincadeiras, recreação, lazer, arte, tecnologias educacionais, metodologias ativas, práticas pedagógicas inovadoras, produção de recursos pedagógicos acessíveis, criatividade e práticas interdisciplinares aplicadas aos diferentes contextos educativos, voltadas à participação, acessibilidade, inclusão e transformação social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

No mínimo 03(três)

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf. Acesso em: 20 de maio de 2026.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro:** teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GUEDES, Maria Hermínia de Sousa. **Oficina da brincadeira.** 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. São Paulo: Cortez, 2017.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar:** o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Summus, 2015.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da percepção.** São Paulo: Martins Fontes, 2018.

SANTOS, Maria Walburga dos; KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogos e brincadeiras:**

tempos, espaços e diversidade. São Paulo: Cortez, 2016.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. **Imaginação e criação na infância.** São Paulo: Ática, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

No mínimo 05(cinco)

ANTUNES, Celso. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**. Petrópolis: Vozes, 2014.

BROTTO, Fábio Otuzi. **Jogos cooperativos:** o jogo e o esporte como exercício de convivência. Santos: Projeto Cooperação, 2001.

BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e cultura**. São Paulo: Cortez, 2010.

CIDADE, Ruth Eugênia; FREITAS, Patrícia Silvestre. **Educação física e inclusão:** considerações para a prática pedagógica na escola. Curitiba: CRV,

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens:** o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2019.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; UNESCO, 2011.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Educação infantil e arte:** sentidos e práticas possíveis. Campinas: Papirus, 2011.

PEREIRA, William César C. **Nas trilhas do trabalho comunitário e social:** teoria, método e prática. Belo Horizonte:Vozes, 2001.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SOLER, Reinaldo. **Educação física inclusiva:** em busca de uma escola plural. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

SOLER, Reinaldo. **Jogos cooperativos para a educação infantil**. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa:** como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

DISCIPLINA: Procedimentos de ensino em Educação Especial: deficiência auditiva

Créditos:	**Carga Horária:**	**Pré-requisito(s):**
3.1.0	60h	Linguagem e Pensamento

EMENTA:

Fundamentos históricos, culturais, linguísticos e educacionais da deficiência auditiva e da surdez. Concepções clínicas, sociais e culturais da surdez. Educação bilíngue de surdos e políticas públicas de inclusão. Libras como língua de instrução e comunicação. Processos de ensino e aprendizagem de estudantes surdos nos diferentes níveis e modalidades de ensino. Acessibilidade comunicacional, recursos visuais, tecnologias assistivas e práticas pedagógicas inclusivas voltadas ao desenvolvimento da linguagem, aprendizagem e participação social dos estudantes com deficiência auditiva. Formação docente, cultura surda e práticas educacionais inclusivas contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

No mínimo 03(três)

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. **Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras**. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em 04 de maio de 2026.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. **Regulamenta a Lei nº 10.436/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.** Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em 04 de maio de 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

LOPES, Maura Corcini. **Surdez e educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar:** pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006.

PERLIN, Gladis; STROBEL, Karin. **Fundamentos da educação de surdos**. Florianópolis: UFSC, 2006.

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos:** aquisição da linguagem**.** Porto Alegre: Artmed, 1997.

SKLIAR, Carlos (org.). **A surdez:** um olhar sobre as diferenças. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2016.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. 4. ed. Florianópolis: Editora UFSC, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

No mínimo 05(cinco)

ALVES, Carla Barbosa. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar:** abordagem bilíngue na escolarização de pessoas com surdez. Brasília: MEC/SEESP, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Ensino da Língua Portuguesa para surdos:** caminhos para a prática pedagógica. Brasília: MEC/SEESP, 2004.

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos. **Tenho um aluno surdo, e agora**?: introdução à Libras e educação de surdos. São Carlos: EDUFSCar, 2014.

QUADROS, Ronice Müller de; SCHMIEDT, Magali Lemos Pinto. **Ideias para ensinar português para alunos surdos**. Brasília: MEC/SEESP, 2006.

SACKS, Oliver. **Vendo vozes:** uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SKLIAR, Carlos (org.). **Atualidade da educação bilíngue para surdos**. Porto Alegre: Mediação, 1999. v. 1.

DISCIPLINA: Gestão e Organização do trabalho pedagógico III: ambiente hospitalar

Créditos	Carga Horária:	Pré-requisito(s):
2.2.0	60h	- Gestão e Organização do trabalho pedagógico I: sistema escolar - Gestão e Organização do trabalho pedagógico : serviços especializados

EMENTA:

Fundamentos históricos, políticos, pedagógicos e legais da pedagogia hospitalar e da educação em contextos não escolares. Organização do trabalho pedagógico em ambiente hospitalar, classes hospitalares e atendimento pedagógico domiciliar. Direito à educação de crianças, adolescentes e jovens em situação de hospitalização ou tratamento prolongado de saúde. Relações entre educação, saúde, humanização e inclusão. Planejamento pedagógico, currículo, avaliação, acessibilidade e mediação da aprendizagem em ambientes hospitalares. Trabalho interdisciplinar, intersetorialidade, formação docente e práticas pedagógicas inclusivas voltadas à garantia do acesso, permanência e continuidade dos processos educativos em contextos hospitalares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

No mínimo 03(três)

BRASIL. Ministério da Educação. **Classe hospitalar e atendimento pedagógico domiciliar:** estratégias e orientações. Brasília: MEC/SEESP, 2002.

CECCIM, Ricardo Burg; CARVALHO, Paulo Roberto Antonacci (org.). **Criança hospitalizada:** atenção integral como escuta à vida. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1997.

FONSECA, Eneida Simões da. **Atendimento escolar no ambiente hospitalar**. São Paulo: Memnon, 2003.

FONTES, Rejane de Souza. **A pedagogia hospitalar no Brasil**. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

MATOS, Elizete Lúcia Moreira; MUGIATTI, Margarida Maria Teixeira de Freitas. **Pedagogia hospitalar:** a humanização integrando educação e saúde. Petrópolis: Vozes, 2012.

MERHY, Emerson Elias et al. **Agir em saúde:** um desafio para o público. São Paulo: Hucitec, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

No mínimo 05(cinco)

BRASIL. Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. **Resolução nº 41, de 13 de outubro de 1995.** Direitos da Criança e do Adolescente Hospitalizados**.**

BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Disponível em chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2015/lei-13146-6-julho-2015-781174-normaatualizada-pl.pdf. Acesso em 10 de maio de 2026.

CABRAL, Suzana. **Psicomotricidade relacional**: prática clínica e educacional. Rio de Janeiro. Revinter, 2001.

FONTES, Rejane de Souza. **A escuta pedagógica à criança hospitalizada: discutindo o papel da educação no hospital**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 29, p. 119-138, maio/ago. 2005. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/gJN94n3wRvTyCZnPnnJzQzv/?format=html&lang=pt. Acesso 20 de abril de 2026.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRUG, C.S. **Educação motora em portadores de deficiência**: formação da consciência corporal. São Paulo. Ed. Plexus, 2001.

GLAT, Rosana. **Educação inclusiva:** cultura e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.

LEVIN, E. A. **Clínica psicomotora**. 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes. 2003.

GUEDES, M. **Oficina da brincadeira**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar:** o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Summus, 2015.

MONA, Paulo Roberto. **Gestão Contemporânea**: a Ciência e a Arte de Ser Dirigente. Rio de Janeiro: Record, 1996.

DISCIPLINA: Tecnologias instrucionais aplicadas à Educação Especial: modelos instrucionais especializados

Créditos:	**Carga Horária:**	**Pré-requisito(s):**

4.0.0	60h	Não possui---

EMENTA:

Fundamentos teóricos, metodológicos e pedagógicos das tecnologias instrucionais aplicadas à Educação Especial e Inclusiva. Planejamento, desenvolvimento, implementação e avaliação de recursos educacionais acessíveis. Tecnologias assistivas, recursos digitais, ambientes virtuais de aprendizagem, comunicação alternativa e aumentativa e modelos instrucionais especializados voltados aos estudantes público-alvo da Educação Especial. Desenho Universal para Aprendizagem (DUA), acessibilidade digital, inovação pedagógica e mediação da aprendizagem na cultura digital inclusiva. Produção, adaptação e utilização de materiais pedagógicos acessíveis nos diferentes níveis e modalidades de ensino. Formação docente, inclusão digital, práticas pedagógicas contemporâneas e políticas de acessibilidade educacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

No mínimo 03(três)

BERSCH, Rita. **Introdução à tecnologia assistiva**. Porto Alegre: CEDI, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Tecnologia assistiva nas escolas**: recursos básicos de acessibilidade socioeducacional. Brasília: MEC/SEESP, 2009.

FERREIRA, O. M. C; SILVA JÚNIOR, P. D. da. **Recursos audiovisuais no processo ensino-aprendizagem**. SP: EPU, 1986.

GALVÃO FILHO, Teófilo Alves. **Tecnologia assistiva e educação**. Salvador: EDUFBA, 2009.

MEYER, Anne; ROSE, David H.; GORDON, David. **Universal Design for Learning: Theory and Practice**. Wakefield: CAST Professional Publishing, 2014.

ROSE, David H.; MEYER, Anne; HITCHCOCK, Chuck (ed.). **The Universally Designed Classroom:** Accessible Curriculum and Digital Technologies. Cambridge: Harvard Education Press, 2005.

SANT'ANNA, I. M; SANT'ANNA, V. M. **Recursos educacionais para o ensino**: quando e por quê? Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

ZERBATO, Ana Paula; MENDES, Enicéia Gonçalves. **Desenho Universal para a Aprendizagem como estratégia da educação inclusiva**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

No mínimo 05(cinco)

BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

DELIBERATO, Débora; NUNES, Leila Regina d'Oliveira de Paula. **Comunicação**

alternativa: teoria, prática, tecnologias e pesquisa. São Paulo: Memnon, 2015.

LIMA, F. O. **A sociedade digital**: o impacto da tecnologia na sociedade, na cultura, na educação e nas organizações. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2013.

NUNES, Leila Regina d'Oliveira de Paula (org.). **Autoscopia:** uma ação reflexiva sobre a prática docente. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2020. 260 p. ISBN 978-65-87949-03-1.

PRAIS, Jacqueline Lidiane de Souza. **Desenho Universal para a Aprendizagem:** fundamentos, práticas pedagógicas e inclusão escolar. Curitiba: CRV, 2022.

PENTEADO, H. D. **Televisão e escola**: conflitos ou cooperação? São Paulo, SP: Cortez, 1991.

SONZA, Andréa Poletto; SANTAROSA, Lucila Maria Costi. **Ambientes digitais virtuais:** acessibilidade aos deficientes visuais. RENOTE, 2003.

DISCIPLINA: Apoio educacional especializado: Ensino Fundamental e Médio

Créditos:	Carga Horária:	Pré-requisito(s):
2.0.0	30h	Não possui---

EMENTA:

Fundamentos teóricos, pedagógicos e legais do Atendimento Educacional Especializado (AEE) no Ensino Fundamental e Ensino Médio. Organização do apoio educacional ao público-alvo da Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Planejamento pedagógico, acessibilidade, flexibilização curricular, adaptações pedagógicas, recursos didáticos, tecnologias assistivas e avaliação da aprendizagem nos diferentes contextos do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Trabalho colaborativo entre professor da classe comum, professor do AEE, profissional de apoio escolar, mediadores, cuidadores, acompanhantes terapêuticos e estagiários de apoio à inclusão. Estratégias de mediação pedagógica, participação, aprendizagem, permanência escolar e articulação escola-família no atendimento aos estudantes público-alvo da Educação Especial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

No mínimo 03(três)

AMARAL, Josiane Carolina Soares Ramos do. **Fundamentos de apoio educacional**. Porto Alegre: Penso, 2014.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009**. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília: MEC/CNE, 2009.

BRASIL. Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025. **Institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva**. Brasília: Presidência da República, 2025.

CAPELLINI, Vera Lúcia Messias Fialho. **Ensino colaborativo:** uma proposta para a

escolarização do estudante com Transtorno Global do Desenvolvimento. São Paulo: UNESP/Redefor, 2015.

MENDES, Enicéia Gonçalves. **Inclusão escolar e formação de professores para a educação inclusiva**. Marília: ABPEE, 2006.

OLIVEIRA, Cássia Tavares de; SILVA, Aline Cristina da. **Inclusão:** manual de apoio para transtornos de aprendizagem, TEA, TPAC e TOD. Rio de Janeiro: Autografia, 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

No mínimo 05(cinco)

BELISÁRIO FILHO, José Ferreira. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão**. Brasília, DF. -Ministério da Educação, 2010.

CAPELLINI, Vera Lúcia Messias Fialho. **Ensino colaborativo na perspectiva da educação inclusiva**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2019.

DIAS, Rosanne Evangelista; LOPES, Alice Casimiro. **Planejamento de aula em dois contextos:** institucional e educacional. [S. l.]: CreateSpace Independent Publishing Platform, 2017.

MENDES, Enicéia Gonçalves; VILARONGA, Carla Ariela Rios; ZERBATO, Ana Paula. **Ensino colaborativo como apoio à inclusão escolar:** unindo esforços entre educação comum e especial. São Carlos: EdUFSCar, 2014.

ROPOLI, Edilene Aparecida et al. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar:** o atendimento educacional especializado. Brasília: MEC/SEESP, 2010.

DISCIPLINA:	**Língua Brasileira de sinais II**	
Créditos:	**Carga Horária:**	**Pré-requisito(s):**
2.2.0	60h	- Linguagem e Pensamento - Língua Brasileira de Sinais I

EMENTA:

Aprofundamento dos estudos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Estrutura gramatical, parâmetros linguísticos, aspectos fonológicos, morfológicos, sintáticos e discursivos da Libras. Ampliação do repertório lexical, práticas comunicativas e desenvolvimento da fluência em Libras. Cultura, identidade e comunidade surda. Educação bilíngue de surdos, políticas linguísticas, acessibilidade comunicacional e práticas pedagógicas inclusivas. Libras aplicada aos contextos educacionais, ao Atendimento Educacional Especializado e à mediação pedagógica nos diferentes níveis e modalidades de ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

No mínimo 03(três)

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436/2002. Disponível em BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436/2002. Acesso em 28 de abril de 2026.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua Brasileira de Sinais – Libras**. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2013.
FELIPE, Tanya Amara. **Libras em contexto:** curso básico - livro do professor. 8. ed. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

PIZZIO, Aline; QUADROS, Ronice Müller de; REZENDE, Patrícia Luiza Ferreira. **Língua Brasileira de Sinais I**. Florianópolis: UFSC, 2009.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

STROBEL, Karin. **Surdos**: vestígios culturais não registrados na história. Florianópolis: UFSC, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

No mínimo 05(cinco)

BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática da Língua de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.

FELIPE, Tanya Amara; MONTEIRO, Myrna Salerno. **LIBRAS em contexto**: curso básico. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

FERNANDES, Eulalia. **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. **Intérprete de Libras:** em atuação na educação infantil e no ensino fundamental**.** Porto Alegre: Mediação, 2009.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. **Libras:** conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011.

QUADROS, Ronice Müller de; STUMPF, Marianne Rossi (org.). **Estudos Surdos I**. Petrópolis: Arara Azul, 2006.

QUADROS, Ronice Müller de; STUMPF, Marianne Rossi (org.). **Estudos Surdos II**. Petrópolis: Arara Azul, 2007.

QUADROS, Ronice Müller de; STUMPF, Marianne Rossi (org.). **Estudos Surdos III**. Petrópolis: Arara Azul, 2008.

QUADROS, Ronice Müller de; STUMPF, Marianne Rossi (org.). **Estudos Surdos IV**. Petrópolis: Arara Azul, 2009.

RIBEIRO, Jéssica; RODRIGUES, Ronaldo Manassés (org.). **Línguas de sinais além-mar***:* propostas de investigação e desafios. São Paulo: E-Manuscrito, 2022.

DISCIPLINA: Optativa I - Políticas Públicas da Educação Especial e Inclusiva		
Créditos:	**Carga Horária:**	**Pré-requisito(s):**
4.0.0	60h	Não possui---

EMENTA:

Fundamentos históricos, políticos e legais das políticas públicas da Educação Especial e Inclusiva no Brasil. Estudo da legislação educacional inclusiva brasileira e das políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH), transtornos específicos da aprendizagem, altas habilidades/superdotação e educação bilíngue de surdos. Análise da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva instituída pelo Decreto nº 12.686/2025 e das atualizações promovidas pelo Decreto nº 12.773/2025. Estudo do Plano Nacional de Educação 2026–2036 e das metas voltadas à inclusão escolar e à acessibilidade educacional. Atendimento Educacional Especializado (AEE), Plano Educacional Individualizado (PEI), acessibilidade, formação docente, ensino colaborativo, combate ao capacitismo, participação da família, gestão democrática e articulação intersetorial. Políticas de acesso, permanência, aprendizagem e inclusão nos diferentes níveis e modalidades de ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

No mínimo 03(três)

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 7 jul. 2015.

BRASIL. **Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025**. Institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 21 out. 2025.

BRASIL. **Decreto nº 12.773, de 8 de dezembro de 2025**. Altera o Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 9 dez. 2025.

BRASIL. **Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026**. Aprova o Plano Nacional de Educação 2026–2036. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 15 abr. 2026.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Direito à educação:** direito à igualdade, direito à diferença. São Paulo: Cortez, 2002.

GLAT, Rosana; PLETSCH, Márcia Denise. **Estratégias educacionais diferenciadas para alunos com necessidades educacionais especiais**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2013.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar:** o que é? por quê? como fazer**?** São Paulo: Summus, 2015.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão:** construindo uma sociedade para todos. 9. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

No mínimo 05(cinco)

ARAÚJO, Michell Pedruzzi Mendes *et al.* **A nova política de educação especial no Brasil:** principais diretrizes do Decreto nº 12.686/2025. ARACÊ, v. 7, n. 11, 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica**. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2001.

BRASIL. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 20 dez. 2000.

BRASIL. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 3 dez. 2004.

BRASIL. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 18 nov. 2011.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 25 abr. 2002.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 23 dez. 2005.

BRASIL. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012**. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 28 dez. 2012.

BRASIL. **Lei nº 14.254, de 30 de novembro de 2021**. Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia, TDAH e outros transtornos de aprendizagem. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 1 dez. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Saberes e práticas da inclusão:** desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com altas habilidades/superdotação. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2006.

CANDAU, Vera Maria. **Direitos humanos, educação e inclusão social**. Petrópolis: Vozes, 2013.

CUNHA, Eugênio. **Autismo e inclusão:** psicopedagogia e práticas educativas na escola e na família. 9. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér; PRIETO, Rosângela Gavioli; ARANTES, Valéria Amorim (org.). **Inclusão escolar:** pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006.

MENDES, Enicéia Gonçalves. **Inclusão escolar e ensino colaborativo**. São Carlos: EdUFSCar, 2006.

PLETSCH, Márcia Denise. **Repensando a inclusão escolar:** diretrizes, políticas, práticas curriculares e deficiência intelectual. Rio de Janeiro: Nau, 2010.

ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos (org.). **Transtornos da aprendizagem:** abordagem neurobiológica e multidisciplinar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016 **No mínimo 03(três)**

AMARAL, Josiane Carolina Soares Ramos do. **Fundamentos de apoio educacional**. Porto Alegre: Penso, 2014.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009**. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília: MEC/CNE, 2009.

BRASIL. Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025. **Institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva**. Brasília: Presidência da República, 2025.

CAPELLINI, Vera Lúcia Messias Fialho. **Ensino colaborativo:** uma proposta para a escolarização do estudante com Transtorno Global do Desenvolvimento. São Paulo: UNESP/Redefor, 2015.

MENDES, Enicéia Gonçalves. **Inclusão escolar e formação de professores para a educação inclusiva**. Marília: ABPEE, 2006.

OLIVEIRA, Cássia Tavares de; SILVA, Aline Cristina da. **Inclusão:** manual de apoio para transtornos de aprendizagem, TEA, TPAC e TOD. Rio de Janeiro: Autografia, 2025.

DISCIPLINA: Optativa I - Políticas Públicas da Educação Especial e Inclusiva		
Créditos:	**Carga Horária:**	**Pré-requisito(s):**
4.0.0	60h	Não possui---

EMENTA:

Fundamentos históricos, políticos e legais das políticas públicas da Educação Especial e Inclusiva no Brasil. Estudo da legislação educacional inclusiva brasileira e das políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH), transtornos específicos da aprendizagem, altas habilidades/superdotação e educação bilíngue de surdos. Análise da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, da Política Nacional de Educação Especial Inclusiva instituída pelo Decreto nº 12.686/2025 e das atualizações

promovidas pelo Decreto nº 12.773/2025. Estudo do Plano Nacional de Educação 2026–2036 e das metas voltadas à inclusão escolar e à acessibilidade educacional. Atendimento Educacional Especializado (AEE), Plano Educacional Individualizado (PEI), acessibilidade, formação docente, ensino colaborativo, combate ao capacitismo, participação da família, gestão democrática e articulação intersetorial. Políticas de acesso, permanência, aprendizagem e inclusão nos diferentes níveis e modalidades de ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

No mínimo 03(três)

BRAGA JUNIOR, Francisco Varder. **Acessibilize-se:** pesquisa, inclusão, formação, legislação, políticas públicas. Curitiba: Appris, 2025.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 7 jul. 2015.

BRASIL. **Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025**. Institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 21 out. 2025.

BRASIL. **Decreto nº 12.773, de 8 de dezembro de 2025**. Altera o Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 9 dez. 2025.

BRASIL. **Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026**. Aprova o Plano Nacional de Educação 2026–2036. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 15 abr. 2026.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Direito à educação:** direito à igualdade, direito à diferença. São Paulo: Cortez, 2002.

GLAT, Rosana; PLETSCH, Márcia Denise. **Estratégias educacionais diferenciadas para alunos com necessidades educacionais especiais**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2013.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar:** o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Summus, 2015.

RODRIGUES, Herom. **As políticas de inclusão educacional através dos tempos**. [S. l.]: Independently Published, 2021.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão:** construindo uma sociedade para todos. 9. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

No mínimo 05(cinco)

ARAÚJO, Michell Pedruzzi Mendes *et al.* **A nova política de educação especial no Brasil: principais diretrizes do Decreto nº 12.686/2025**. ARACÊ, v. 7, n. 11, 2025.

BRASIL. **Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026**. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2026–2036. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 15 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica**. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2001.

BRASIL. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 20 dez. 2000.

BRASIL. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 3 dez. 2004.

BRASIL. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 18 nov. 2011.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 25 abr. 2002.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 23 dez. 2005.

BRASIL. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012**. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 28 dez. 2012.

BRASIL. **Lei nº 14.254, de 30 de novembro de 2021**. Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia, TDAH e outros transtornos de aprendizagem. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 01 dez. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar:** deficiência visual. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar:** deficiência física. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Saberes e práticas da inclusão:** desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos com altas habilidades/superdotação. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2006.

CANDAU, Vera Maria. **Direitos humanos, educação e inclusão social**. Petrópolis: Vozes, 2013.

CUNHA, Eugênio. **Autismo e inclusão:** psicopedagogia e práticas educativas na escola e na família. 9. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

GESSER, Audrei. **Libras? Que língua é essa?:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér; PRIETO, Rosângela Gavioli; ARANTES, Valéria Amorim (org.). **Inclusão escolar:** pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006.

MENDES, Enicéia Gonçalves. **Inclusão escolar e ensino colaborativo**. São Carlos: EdUFSCar, 2006.

ORRÚ, Silvia Ester. **Autismo, linguagem e educação:** interação social no cotidiano escolar. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2016.

PLETSCH, Márcia Denise. **Repensando a inclusão escolar:** diretrizes, políticas, práticas curriculares e deficiência intelectual. Rio de Janeiro: Nau, 2010.

ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos (org.). **Transtornos da aprendizagem:** abordagem neurobiológica e multidisciplinar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

SKLIAR, Carlos (org.). **A surdez:** um olhar sobre as diferenças. 8. ed. Porto Alegre: Mediação, 2016.

STROBEL, Karin Lilian. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. 4. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2018.

Documento assinado digitalmente
gov.br
MARIA PATRICIA FREITAS DE LEMOS
Data: 02/06/2026 09:58:14-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Maria Patrícia Freitas de Lemos
Presidente da Comissão